



19 FEVEREIRO 2021

Resultados e atividade 2020⁽¹⁾

Banco Montepio inverte tendência e cresce no crédito a clientes, lidera na economia social, ao mesmo tempo que prossegue ajustamento operacional

Os resultados líquidos apurados em 2020 situaram-se em -80,7 M€, influenciados pelo impacto desfavorável induzido pela **pandemia do COVID-19** materializada, principalmente, no **reforço da imparidade para riscos de crédito (77,5 M€)**, bem como pelos **custos não recorrentes** relacionados com o **plano de ajustamento em curso (35,1 M€)**.

O objetivo global traçado no plano de ajustamento para a otimização da rede de balcões em 2020 foi alcançado, tendo encerrado 37 balcões, na rede de retalho. Em resultado do programa de rescisões por mútuo acordo e reformas antecipadas, a que acrescem as reformas por limite de idade, o número de colaboradores reduziu-se em 241.

Paralelamente, os processos de transição digital foram acelerados (lançamento da assistente virtual M.A.R.I.A - *Montepio's Automated Real-time Interaction Assistant*, e robustecimento da plataforma digital), permitindo o ajustamento do modelo de serviço e o aumento de forma sustentada da eficiência do Grupo Banco Montepio.

No contexto do COVID-19 e ao abrigo do regime especial de auxílio proporcionado às famílias e às empresas, o Grupo Banco Montepio, assumindo o seu compromisso social, concedeu 38

¹ As demonstrações financeiras de 2020 não se encontram auditadas.



mil moratórias que totalizaram 3,2 mil milhões de euros com referência a 31 de dezembro de 2020.

A performance de negócio permitiu inverter a tendência decrescente do crédito a clientes (bruto) observada na última década, que registou em 2020 uma **evolução favorável ascendendo a 12.357 M€**. Este desempenho, que releva um **aumento de 336 M€**, traduz o **compromisso do Banco Montepio no apoio às famílias, às empresas e às entidades da economia social, destacando-se neste ultimo segmento uma quota de mercado de cerca 75% na linha de crédito protocolada específica para o sector.**

No final de 2020, o **ativo total** do Banco Montepio **ascendeu a 17.941 M€**, comparando favoravelmente com o valor de 17.740 M€ relevado em 31 de dezembro de 2019. O **crescimento da carteira de crédito** foi concretizado em simultâneo com a **melhoria dos indicadores da qualidade do crédito** e, que beneficiaram de uma rigorosa disciplina de tomada de risco de crédito, bem como das medidas que foram aprovadas e adotadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

Consubstanciando o efeito das referidas medidas, a **qualidade da carteira de crédito**, avaliada pela proporção dos ativos não produtivos (na sigla inglesa, NPE - *non performing exposures*) sobre o total do crédito, registou uma **evolução favorável** tendo o rácio NPE passado de 12,2% em 31 de dezembro de 2019 para 10,4% no final de 2020.

A **cobertura dos ativos não produtivos por imparidades**, refletindo o reforço de imparidades concretizado no exercício de 2020, com destaque para o que resultou da atualização dos cenários macroeconómicos devido à pandemia determinada pelo COVID-19 e do aumento das imparidades em algumas exposições, registou uma melhoria ao passar de 52,1% em 31 de dezembro de 2019 para 60,4% no final de 2020.



Em suma,

Resultados

- Resultados líquidos consolidados de 2020 foram influenciados pelo impacto desfavorável da pandemia do COVID-19 e pelos custos não recorrentes relacionados com o plano de ajustamento do quadro de colaboradores e de balcões que ascenderam a 78,9 M€.

Negócio core

- Crédito a clientes (bruto) cresceu e fixou-se em 12,357 mil M€ em 2020, marcando a inversão da tendência decrescente observada nos últimos anos, o que traduz o compromisso do Banco Montepio no apoio às famílias, às empresas e às entidades da economia social;
- Concessão de 367 M€ em crédito com base em linhas protocoladas, sendo que no caso da linha de apoio à economia social a quota de mercado em 31 de dezembro de 2020 ascendia a cerca de 75% das operações contratadas;
- Depósitos de clientes ascenderam a 12,502 mil M€, situando-se ao nível do valor de 2019, tendo a subida dos depósitos à ordem compensado o desempenho dos depósitos a prazo.

Ajustamento operacional

- O número de colaboradores reduziu-se em 241 durante o ano de 2020, como resultado das reformas por limite de idade, do programa de reformas antecipadas e rescisões por mútuo acordo;
- Prossequindo a estratégia de otimização da rede de balcões, o objetivo para 2020 foi alcançado, tendo sido encerrados 37 balcões, na rede de retalho.



Transição digital

- Aceleração dos processos de transição digital, ajustando o modelo de serviço e aumentando de forma sustentada a eficiência do Grupo;
- Lançamento da assistente virtual M.A.R.I.A - *Montepio's Automated Real-time Interaction Assistant*, permitindo melhorar a experiência dos clientes;
- Robustecimento da plataforma digital com funcionalidades inovadoras como a atualização de dados de cliente 100% online.

Moratórias

- No contexto do COVID-19 e ao abrigo do regime especial de auxílio proporcionado às famílias e às empresas, o Grupo Banco Montepio, assumindo o seu compromisso social, concedeu 38 mil moratórias que totalizaram 3,2 mil milhões de euros com referência a 31 de dezembro de 2020.
- Destaca-se a adesão através de um processo inovador, 100% digital e em apenas 4 passos.

Qualidade dos ativos

- Custo do risco de crédito de 1,5%, refletindo também o reforço efetuado de imparidades resultante da pandemia;
- Rácio NPE⁽²⁾ diminuiu para 10,4%, comparando favoravelmente com o rácio de 2019;
- Rácio NPE⁽²⁾, líquido de imparidade para riscos de crédito, situou-se em 4,1%;
- Reforço dos níveis de cobertura dos NPE por imparidades para 60,4% e para 93,0%, se considerados os colaterais associados.

² NPE: *Non performing exposures*.



Capital e liquidez

- Rácio de capital total de 13,8%, beneficiando da diminuição dos ativos ponderados pelo risco e da emissão de dívida subordinada de 50 M€, apesar dos efeitos negativos do COVID-19;
- Rácios de liquidez confortáveis e acima dos níveis regulamentares definidos.

No âmbito das deliberações tomadas pelos Órgãos de Gestão e de Administração, as subsidiárias Montepio Valor e Banco Montepio Geral Cabo Verde passaram a ser classificadas nas demonstrações financeiras de 2020 em ativos não correntes detidos para venda – operações em descontinuação, em conformidade com o estipulado pela IFRS 5, tendo o Finibanco Angola deixado de reunir as condições previstas nesta norma. Neste contexto, os períodos anteriores a dezembro de 2020 foram reexpressos para serem comparáveis.

Resultados

Os **resultados líquidos consolidados** de 2020 encontram-se influenciados pelo impacto desfavorável induzido pela pandemia do COVID-19 e que se materializou, com particular destaque, no reforço da imparidade para riscos de crédito, bem como pelos custos não recorrentes relacionados com o plano de ajustamento do quadro de colaboradores e com o redimensionamento da rede de balcões.

Em relação ao reforço de imparidade relacionado com o aumento do risco de crédito com origem na pandemia, foram registadas imparidades que totalizaram 77,5 M€, representando uma componente relevante no valor da imparidade relevada pelo Banco Montepio no exercício de 2020 e que ascendeu a 185,1 M€.



No que respeita ao plano de ajustamento do quadro de colaboradores e do número de balcões, em linha com o objetivo estratégico de melhoria da eficiência e da rentabilidade de forma sustentada, foram contabilizados custos e imparidades que, no agregado, ascenderam a 35,1 M€ e que incluem os custos com os programas de reformas antecipadas e de rescisões por mútuo acordo e com o encerramento de balcões.

O **produto bancário core**, medido pelo agregado dos proveitos contabilizados na margem financeira e nas comissões, e excluindo o impacto aportado pela dívida subordinada emitida, ascendeu a 375,6 M€ em 2020, comparando com o valor de 390,6 M€ relevado em 2019, consubstanciando o impacto exógeno aportado pela pandemia nos níveis de atividade económica.

A **margem financeira** ascendeu a 242,8 M€ em 2020, comparando com 254,2 M€ registados em 2019, e reflete os efeitos adversos causados pela pandemia COVID-19 nos agentes económicos ao determinar uma diminuição dos níveis de atividade quer das famílias quer das empresas.

A evolução da **margem financeira** de 2019 para 2020, incorpora também os efeitos positivos resultantes das diminuições dos juros dos depósitos de clientes, da dívida sénior e do *wholesale funding*, os quais, contudo, não foram suficientes para anular os efeitos negativos da redução dos juros do crédito a clientes, neste caso devido aos efeitos volume e taxa, da descida dos juros da carteira própria e, também, do incremento dos juros com as emissões de dívida subordinada. O custo dos depósitos de clientes em 2020 diminuiu de forma gradual e sustentada como reflexo de uma gestão cuidada do *pricing* que tem vindo a ser implementada.

As comissões líquidas contabilizadas em 2020 atingiram 115,3 M€, comparando com os 122,6 M€ registados em 2019, refletindo o menor nível de comissões associadas a meios de pagamento devido à menor transacionalidade aportada pela pandemia, e também a descida



das comissões com operações de crédito, dada a redução dos níveis de atividade dos agentes económicos, por um lado, e o efeito das moratórias na originação de novas operações de crédito.

Os **resultados em operações financeiras** totalizaram 17,9 M€ em 2020, face aos 64,4 M€ em 2019, cuja evolução foi determinada pelos maiores ganhos na alienação de títulos realizados em 2019 e, em menor escala, pela redução dos resultados cambiais e com instrumentos financeiros derivados.

Os **Outros resultados de exploração** atingiram 14,7 M€ em 2020, face aos 11,5 M€ em 2019, evidenciando os ganhos com a alienação de títulos contabilizados ao custo amortizado de 29,6 M€ realizados em 2020 e de 9,7 M€ em 2019. Em 2019 inclui também ganhos com a alienação de créditos de 11,9 M€ e menos valias com imóveis de 5,4 M€.

Os **custos operacionais** totalizaram 291,4 M€ em 2020, face aos 264,0 M€ contabilizados em 2019, evidenciando essencialmente o impacto do plano de ajustamento do quadro de colaboradores de 28,3 M€, registados em Custos com o pessoal, e, em menor grau, do encerramento de balcões de 1,2 M€, relevados em Gastos gerais administrativos. O valor referente a custos com o pessoal resulta dos encargos assumidos com o programa de reformas antecipadas e de rescisões por mútuo acordo e considera os custos com o Fundo de Pensões, indemnizações e encargos com saúde.

Excluindo estes efeitos, os custos operacionais de 2020 teriam registado uma redução de 2,1 M€ face ao valor de 2019, devido ao desempenho dos Custos com o pessoal e dos Gastos gerais administrativos, neste caso capturando as sinergias resultantes da renegociação de alguns contratos que se têm vindo a concretizar.



A **imparidade do crédito** em 2020 totalizou 185,1 M€, evidenciando uma subida de 70,2 M€ face ao valor contabilizado em 2019, para o que contribuiu o aumento do risco de crédito causado pela pandemia COVID-19 estimado em 77,5 M€ e também pelo reforço dos níveis de imparidade em algumas exposições creditícias que se encontravam em incumprimento ou que apresentaram um aumento dos sinais de imparidade.

O agregado das **outras imparidades e provisões**, relacionadas com outros ativos financeiros, com outros ativos e com provisões, ascendeu a 35,7 M€ em 2020 e compara com 28,4 M€ registados em 2019, traduzindo essencialmente o impacto da constituição de imparidades para balcões encerrados e, ainda, os efeitos da evolução do risco de crédito ao nível dos instrumentos de dívida e do processo de atualização das avaliações dos imóveis de negociação.

O total de **impostos correntes e diferidos** em 2020 e em 2019, considera as realidades que contribuíram para a formação dos resultados e o respetivo enquadramento fiscal, nomeadamente no que respeita à constituição e à reversão de diferenças temporárias e à identificação de diferenças permanentes, com destaque para a contribuição do setor bancário dado que não concorre para a formação do lucro tributável.

O valor relevado na rubrica **operações em descontinuação** em 2020 ascendeu a -1,9 M€ e compara com -3,5 M€ em 2019, correspondendo ao contributo para as contas consolidadas das subsidiárias Montepio Valor e Banco Montepio Geral Cabo Verde.

Balanço

No final de 2020 o **ativo total** ascendeu a 17.941 M€, comparando favoravelmente com o valor de 17.740 M€ relevado em 31 de dezembro de 2019.



O **crédito a clientes (bruto)** em 2020 registou uma evolução favorável ascendendo a 12.357 M€, ao mesmo tempo que inverteu a tendência de diminuição observada em anos anteriores, não obstante terem sido efetuados *write-offs*. Este desempenho está suportado no segmento das Empresas que, traduzindo a aposta estratégica de crescimento nas PME e no “*middle market*”, evidenciou um aumento de 336 M€.

O crescimento da carteira de crédito, conforme anteriormente referido, foi concretizado em simultâneo com a melhoria dos indicadores da qualidade do crédito e que beneficiaram de uma rigorosa disciplina de tomada de risco de crédito bem como das medidas que foram aprovadas e adotadas nas áreas de acompanhamento e de recuperação de crédito.

Consubstanciando o efeito das medidas antes referidas a **qualidade da carteira de crédito**, avaliada pela proporção dos *non performing exposures* (NPE) sobre o total do crédito, registou uma evolução favorável tendo o rácio NPE passado de 12,2% em 31 de dezembro de 2019 para 10,4% no final de 2020.

A **cobertura dos NPE por imparidades**, refletindo o reforço de imparidades concretizado no exercício de 2020, com destaque para o que resultou da atualização dos cenários macroeconómicos devido à pandemia determinada pelo COVID-19 e do aumento das imparidades em algumas exposições, registou uma melhoria ao passar de 52,1% em 31 de dezembro de 2019 para 60,4% no final de 2020.

Em relação à **cobertura dos NPE** por imparidades e por colaterais e garantias financeiras associados, o rácio atingiu 93,0% em 31 de dezembro de 2020.

Os **depósitos de clientes** em 31 de dezembro de 2020 totalizaram 12.502 M€, situando-se ao mesmo nível do valor relevado no final de 2019. Não obstante os referenciais de taxas de juro



de mercado se terem situado em níveis historicamente baixos e, em alguns prazos, negativos, foi efetuada uma gestão sistemática da componente preço que, juntamente com o incremento da proporção dos depósitos à ordem, contribuiu positivamente para o desempenho da margem financeira em 2020.

Os **capitais próprios** no exercício de 2020 registaram também o efeito adverso de fatores exógenos, em particular os relacionados com a evolução da reserva cambial, essencialmente por via do Kwanza, e com a reserva de justo valor, neste caso incorporando também o efeito da realização de mais valias com a alienação de títulos que, no conjunto, determinaram uma diminuição de 44,2 M€ nos capitais próprios em 2020.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2020, os capitais próprios totalizaram 1.327 M€, refletindo, para além dos impactos adversos exógenos anteriormente referidos, a relevação contabilística dos resultados líquidos negativo de 2020 no montante de 81 M€, e, com menor expressão, os efeitos resultantes do apuramento de um desvio atuarial no Fundo de Pensões e da reclassificação para o passivo de uma emissão de dívida subordinada perpétua.

Capital

O rácio de capital total em 31 de dezembro de 2020 situou-se em 13,8% beneficiando do efeito positivo da emissão de dívida subordinada no montante de 50 M€ realizada no primeiro semestre de 2020, da entrada em vigor do Regulamento (UE) 2020/873 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho 2020 e da implementação de um conjunto de medidas de redução de ativos ponderados pelo risco (RWA na sigla inglesa), nomeadamente no quarto trimestre do ano, que permitiu atenuar o impacto da redução dos resultados líquidos devido a fatores extraordinários com origem na crise pandémica Covid-19 e no plano de ajustamento do número de colaboradores e de balcões.

Os RWA registaram uma diminuição de 722 M€ no final de 2020, face ao valor apurado em 31 de dezembro de 2019, como resultado da alteração da estrutura de balanço que tem vindo a



ser concretizada, da emissão de titularização sintética e também devido à entrada em vigor do Regulamento acima referido, nomeadamente ao nível do fator de ajustamento relativo a exposições em risco sobre as pequenas e as médias empresas.

Os rácios de capital em 31 de dezembro de 2020 incorporam também os efeitos adversos exógenos aportados pela pandemia do COVID-19 ao determinar impactos desfavoráveis ao nível da desvalorização do kwanza, do reforço das imparidades e ainda o efeito negativo resultante da evolução dos ativos por impostos diferidos.

Fundo de Pensões

Em 31 de dezembro de 2020 as responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo de colaboradores encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de cobertura a situar-se em 100%, considerando o valor do Fundo de Pensões no final do ano, as provisões relevadas no balanço e uma entrega efetuada pelo Banco Montepio ao Fundo de Pensões no início de 2021.

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo de colaboradores ascenderam a 874,3 M€ no final de 2020, evidenciando um aumento de 23,4 M€ face ao valor de 31 de dezembro de 2019, determinado pelo impacto dos programas de reformas antecipadas e de rescisões por mútuo acordo promovidos em 2020 e pelos desvios atuariais, incluindo os que resultaram da alteração de pressupostos.

O valor do Fundo de Pensões totalizava 864,9 M€ em 31 de dezembro de 2020, considerando também o valor da entrega efetuada no início de 2021, tendo a taxa de rendibilidade do Fundo de Pensões atingido 3,6%, comparando, assim, favoravelmente com o pressuposto atuarial assumido.



Síntese de indicadores

	dez/19 reexpresso	dez/20	Varição
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	17 740	17 941	1,1%
Crédito a clientes (bruto)	12 289	12 357	0,6%
Depósitos de clientes	12 642	12 502	(1,1%)
Resultado líquido	22	(80,7)	(<100%)
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	12,4%	11,6%	(0,8 p.p.)
Rácio Capital Total	13,9%	13,8%	(0,1 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	10 299	9 577	(7,0%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO DE RECURSOS EM CRÉDITO			
Crédito a clientes líquido / Depósitos de clientes ^(b)	91,0%	92,6%	1,6 p.p.
Crédito a clientes líquido / Recursos de clientes de balanço ^(c)	82,0%	83,9%	1,9 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,9%	1,5%	0,6 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(d) / Crédito a clientes bruto	12,2%	10,4%	(1,8 p.p.)
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço	52,1%	60,4%	8,3 p.p.
Cobertura de NPE ^(d) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	93,4%	93,0%	(0,4 p.p.)
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,5%	2,2%	(0,3 p.p.)
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	0,3%	(0,7%)	(1,0 p.p.)
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	3,1%	(8,8%)	(11,9 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^{(b) (g)}	57,3%	66,5%	9,2 p.p.
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^{(e) (g)}	68,7%	72,5%	3,8 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	35,3%	48,1%	12,8 p.p.
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Total do Grupo Banco Montepio ^(h)	3 962	3 721	(241)
Banco Montepio ^(h)	3 563	3 326	(237)
Balcões			
Rede Doméstica - Banco Montepio	332	298	(34)
Rede Internacional ^(f)	24	24	0
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	0

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). No 1º sem.20 os rácios incluem o resultado líquido acumulado do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Recursos de clientes de balanço = Depósitos de clientes e responsabilidades representadas por títulos. Calculado de acordo com as Demonstrações Financeiras.

(d) Definição EBA.

(e) Exclui resultados de operações financeiras e outros resultados (resultados de alienação de outros ativos e outros resultados de exploração).

(f) Inclui centros de empresas.

(g) O valor relativo ao incremento nos Custos com o pessoal gerado pelo programa de ajustamento (29,5 ME) no quarto trimestre de 2020 não foi considerado para o cômputo deste rácio.

(h) O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2020 considera a saída de 25 que acordaram a sua desvinculação dos quadros do Banco Montepio em 2020 e cuja saída se veio a efetivar no início de janeiro de 2021.



Demonstração consolidada dos resultados

(milhões de euros)

	31/12/2020	31/12/2019 Reexpresso	Variação	
			€	%
Juros e rendimentos similares	303,7	336,2	(33)	-9,7%
Juros e encargos similares	60,9	82,0	(21,1)	-25,7%
MARGEM FINANCEIRA	242,8	254,2	(11,4)	-4,5%
Rendimentos de instrumentos de capital	3,0	7,6	(4,6)	-60,5%
Comissões líquidas	115,3	122,6	(7,3)	-6,0%
Resultados de operações financeiras	17,9	64,5	(46,6)	-72,2%
Outros resultados de exploração	14,7	11,5	3,2	27,8%
PRODUTO BANCÁRIO	393,7	460,4	(66,7)	-14,5%
Custos com pessoal	189,3	162,4	26,9	16,6%
Gastos gerais administrativos	67,0	68,1	(1,1)	-1,6%
Depreciações e amortizações	35,1	33,5	1,6	4,8%
CUSTOS OPERACIONAIS	291,4	264,0	27,4	10,4%
Imparidade do crédito	185,1	114,9	70,2	61,1%
Outras imparidades e provisões	35,7	28,4	7,3	25,7%
Imparidade de outros ativos financeiros	12,2	10,7	1,5	14,0%
Imparidade de outros ativos	19,4	11,7	7,7	65,8%
Outras provisões	4,1	6,0	(1,9)	-31,7%
Resultados por equivalência patrimonial	(0,6)	0,2	(0,8)	<100%
RES. ANTES DE IMPOSTOS E INT. MIN.	(119,1)	53,3	(172,4)	<100%
Impostos	(42,2)	25,6	(67,8)	<100%
Interesses que não controlam	1,9	2,5	(0,6)	-24,0%
Res. de operações em descontinuação	(1,9)	(3,5)	1,6	-45,7%
RESULTADO LÍQUIDO	(80,7)	21,7	(102,4)	<100%



Balanço consolidado

				(milhões de euros)	
		31/12/2019	31/12/2020	Variação	
		reexpresso		€	%
ativo	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 042	1 466	425	40,8%
	Disponibilidades em outras instituições de crédito	30	34	4	12,8%
	Ativos financeiros detidos para negociação	36	17	(19)	-52,9%
	Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	385	347	(38)	-9,8%
	Ativos financ.justo valor através de outro rend.integral	1 860	287	(1 573)	-84,6%
	Aplicações em instituições de crédito	281	293	12	4,2%
	Crédito a clientes	11 507	11 578	71	0,6%
	Outros ativos financeiros ao custo amortizado	987	2 363	1 375	>100%
	Derivados de cobertura	11	11	(0)	-4,1%
	Ativos não correntes detidos para venda	2	5	4	>100%
	Ativos n/ corr. detidos p/ venda - Op. descontinuação	-	1	1	-
	Propriedades de investimento	145	126	(19)	-13,1%
	Outros ativos tangíveis	283	259	(24)	-8,4%
	Ativos intangíveis	35	36	1	3,0%
	Investimentos em associadas	4	4	(1)	-12,0%
	Ativos por impostos correntes	16	4	(12)	-76,9%
	Ativos por impostos diferidos	435	496	62	14,2%
Outros ativos	683	615	(68)	-9,9%	
TOTAL ATIVO		17 740	17 941	201	1,1%
passivo	Recursos de bancos centrais	1 291	1 383	92	7,1%
	Passivos financeiros detidos para negociação	13	14	0	1,7%
	Recursos de outras instituições de crédito	523	821	298	57,0%
	Recursos de clientes	12 642	12 502	(140)	-1,1%
	Responsabilidades representadas por títulos	1 390	1 299	(91)	-6,5%
	Pass. n/ corr. detidos p/ venda - Op. descontinuação	-	110	110	-
	Derivados de cobertura	1	0	(0)	-27,4%
	Provisões	39	39	(0)	-0,9%
	Outros passivos subordinados	158	217	59	37,4%
	Passivos por impostos correntes	4	4	0	2,2%
	Outros passivos	227	226	(1)	-0,5%
	TOTAL PASSIVO		16 288	16 614	326
capital	Capital	2 420	2 420	-	0,0%
	Outros instrumentos de capital	6	-	(6)	<100%
	Reservas e resultados transitados	(1 008)	(1 021)	(14)	1,4%
	Resultado líquido consolidado	22	(81)	(102)	<100%
	Interesses que não controlam	12	9	(2)	-19,5%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		1 452	1 327	(125)	-8,6%
TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO		17 740	17 941	201	1,1%



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi elaborada de acordo com as normas nacionais e internacionais de relato financeiro (“IFRS”) do Banco Montepio, no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Banco Montepio tornou públicas.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do Banco Montepio em relação a resultados futuros.

Os valores e informações financeiras agora divulgados não se encontram auditados.

Mais informação:

Contactos para imprensa:

Nádia Novais

96 984 50 23

nadia.novais@montepio.pt

Tânia Madeira

918 025 379

tania.madeira@montepio.pt